



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL 16/2016

Realização:



# CADERNO DE QUESTÕES

## CARGO

## TÉCNICO EM MÚSICA – PIANISTA ACOMPANHADOR

DATA: 07/08/2016

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

### LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

☒ As questões estão assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10  
NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 11 a 15  
LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 16 a 20  
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50

☒ O candidato não poderá entregar o caderno de questões antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.

☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no cartão-resposta, utilizando caneta esferográfica, tinta preta ou azul escrita grossa.

☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o cartão-resposta devidamente ASSINADO e o caderno de questões. A não devolução de qualquer um deles implicará na eliminação do candidato.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto I a seguir, para responder às questões de 01 a 05.

## Texto I

**O QUE É OBJETIFICAÇÃO DA MULHER?**

01 Em muitas discussões sobre o papel da mulher na sociedade, exploramos diversos aspectos das  
02 desigualdades que persistem entre homens e mulheres. Diferenças de oportunidades de acesso ao mercado  
03 de trabalho, disparidade salarial e acesso à esfera pública em geral são algumas dimensões onde  
04 percebemos as desigualdades de gênero.

05 Outras dimensões, no entanto, são mais subjetivas e manifestam-se na forma como enxergamos as  
06 mulheres e em que medida as consideramos indivíduos autônomos, donas de seus próprios corpos. É aqui  
07 que entra a objetificação do corpo feminino.

08

**OBJETIFICAR ALGUÉM? COMO ASSIM?**

09 Primeiramente, o que significa objetificar alguém? Segundo Belmiro et al (2015): “A objetificação,  
10 termo cunhado no início dos anos 70, consiste em analisar um indivíduo a nível de objeto, sem considerar seu  
11 emocional ou psicológico.”

12 Quando falamos de objetificação do corpo feminino estamos nos referindo à banalização da imagem  
13 da mulher, ou seja: a aparência das mulheres importa mais do que todos os outros aspectos que as definem  
14 enquanto indivíduos.

15

**E COMO OBSERVAMOS ISSO HOJE?**

16 A objetificação está presente nos mais diversos setores da sociedade. Um exemplo clássico é a forma  
17 como a mulher é retratada em peças publicitárias. Em muitas campanhas, com destaque para as de cerveja,  
18 mulheres são estereotipadas e hipersexualizadas. Em pesquisa recente do Instituto Patrícia Galvão e Instituto  
19 Data Popular, 84% dos respondentes concordam que o corpo da mulher é usado para a venda de produtos  
20 nas propagandas de TV e 58% entendem que a mulher é representada como objeto sexual nessas  
21 campanhas.

22 [...] a nossa sociedade do início do século XXI entendia o homem como provedor e a mulher como  
23 dependente dele. A cultura patriarcal refere-se ao comportamento esperado das mulheres nesse contexto em  
24 que elas eram economicamente dependentes dos homens. O “contrato tácito de troca” previa que as  
25 mulheres, por serem sustentadas pelos maridos, cuidassem dos afazeres domésticos e os satisfizessem  
26 sexualmente.

27 Atualmente, por mais que as mulheres tenham alcançado mais independência financeira, uma das  
28 características da cultura patriarcal que ainda permanece é a objetificação do corpo feminino, uma vez que  
29 essa objetificação está intimamente ligada à função do corpo da mulher enquanto mero objeto de prazer  
30 sexual masculino.

31 A objetificação do corpo feminino tem várias consequências danosas. A primeira delas é a  
32 estereotipação da mulher e o estabelecimento de padrões estéticos irreais. Uma vez que o julgamento inicial  
33 de uma pessoa se dá pela aparência, existe uma expectativa do que é bom ou ruim, certo ou errado e,  
34 conseqüentemente, a exclusão e depreciação de mulheres que não atendem a esses padrões. Muitas vezes,  
35 vemos em ambientes familiares ou profissionais mulheres sendo hostilizadas pelo seu peso, altura, cabelo,  
36 depilação, formato de corpo e demais atributos físicos.

37 Outra consequência danosa desse fenômeno é a auto-objetificação da mulher. Mulheres que vivem  
38 em ambientes de objetificação tendem a se auto-objetificar e também a objetificar outras mulheres, sofrendo,  
39 assim, danos de autoestima e de socialização. Em pesquisa publicada na Psychological Science em 2013,  
40 sugeriu-se que mulheres que apresentam altos níveis de auto-objetificação tendem a ser menos ativas  
41 socialmente.

42 Por que a mulher se auto-objetificaria? Quando lembramos que parte da cultura patriarcal compreende  
43 a satisfação sexual que a mulher precisa dar ao homem, o impacto disso no comportamento de muitas  
44 mulheres é de se empenhar em tornar seus corpos sexualmente atraentes para os homens em detrimento de  
45 suas próprias expectativas. Enxergar seu próprio corpo e o corpo de outras mulheres como objetos de  
46 satisfação do desejo sexual masculino é parte do processo de auto-objetificação.

47 E o que ativismo social tem a ver com isso? Ora, como explicamos no início, se a objetificação  
48 consiste em desconsiderar atributos psicológicos e emocionais que nos caracterizam enquanto indivíduos, a  
49 mulher que se auto-objetifica não se compreende totalmente como um indivíduo e não se dá conta de todas  
50 as suas capacidades e possibilidades, o que influencia no seu grau de engajamento como profissional e  
51 cidadã.

52

54 Combater a objetificação é, portanto, mostrar para as mulheres que elas são indivíduos completos e  
55 capazes, que podem ser muito mais do que objetos de prazer masculino. O primeiro passo para isso é  
56 identificar atitudes que reforçam essa cultura e combatê-las no dia a dia.

Adaptado de: <http://www.politize.com.br/atualidades/o-que-e-objetificacao-da-mulher/>. Acesso em 24/06/2016.

01. Considerando a leitura e análise do texto I, julgue as afirmações a seguir e assinale a opção CORRETA.

- I. A “objetificação” é diferente da “desigualdade de gênero”, enquanto esta se refere às diferenças de oportunidades entre homens e mulheres em diversos setores da sociedade, aquela consiste em analisar um ser humano como objeto. A “objetificação” do corpo da mulher, neste caso, é apenas um exemplo;
- II. A partir de pistas linguísticas e do próprio conteúdo abordado, fica claro que o texto I foi escrito por uma mulher engajada no movimento feminista, uma vez que não são todas as mulheres que se identificam com o conteúdo abordado no texto;
- III. Pela forma como as mulheres que se “auto-objetificam” são apresentadas e caracterizadas, vê-se que elas são o interlocutor direto do texto, uma vez que são essas mulheres que precisam conscientizar-se de que seu corpo não pode ser visto nem tratado como objeto.

- (A) Apenas a afirmação I é verdadeira.
- (B) Apenas a afirmação II é verdadeira.
- (C) Apenas a afirmação III é verdadeira.
- (D) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
- (E) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.

02. Ainda de acordo com a leitura e análise do texto I, assinale a opção CORRETA.

- I. As campanhas publicitárias que apresentam a mulher como objeto, na realidade, fazem isso, porque têm em vista o público masculino, que prefere ver uma mulher bonita relacionada a um produto de sua preferência do que um homem. A “objetificação”, por sua vez, dependerá da atitude do homem em relação a essa mulher e não ao modo como ela é apresentada;
- II. Tanto a estereotipação da mulher como o estabelecimento de um padrão de beleza que não corresponde à realidade podem ser apontados como consequências reais e prejudiciais da “objetificação” da mulher. Já em relação às mulheres que se “auto-objetificam”, estas tanto se percebem nos moldes desse fenômeno como também o fazem com outras mulheres;
- III. No passado, as principais atividades feministas eram cuidar das tarefas do lar e dos desejos sexuais do marido. Esse era um comportamento normal, esperado para as mulheres pela sociedade em geral, que tinha o homem como o patriarca da família e, portanto, o provedor do seu sustento.

- (A) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
- (B) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- (C) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
- (D) Apenas a afirmação III é verdadeira.
- (E) As afirmações I, II e III são verdadeiras.

03. De acordo a leitura e interpretação do texto I, é CORRETO afirmar que:

- (A) O ativismo social em prol da emancipação feminina visa a combater a “objetificação”, punindo os responsáveis por praticá-la e conscientizando a mulher que se “auto-objetifica” a se dá conta da sua importância social.
- (B) A ação de se “auto-objetificar” compreende a atitude de não se perceber como pessoa, o que compreende comportamentos que são condenados socialmente, como a prostituição do próprio corpo.
- (C) A objetificação do corpo feminino também é reflexo da cultura patriarcal, que ainda vê a mulher para o prazer sexual, muito embora esta tenha hoje mais independência financeira.
- (D) As mulheres que vivem em prol de satisfazer o desejo sexual masculino são as principais vítimas da “objetificação”, uma vez que elas não têm consciência da gravidade desse comportamento.
- (E) O ativismo social é uma maneira eficaz de mulheres explicarem para outras mulheres noções de emancipação e de igualdade social, conscientizando-as a se comportar como verdadeiras cidadãs.

04. O uso do hífen na palavra “auto-objetificação” (linha 39) se deve basicamente por:

- (A) A palavra seguinte ao prefixo “auto” ser um neologismo, pois não há mais hífen em palavras com “auto”, como em “autoadesivo”.
- (B) A palavra seguinte ao prefixo “auto” iniciar com uma vogal, como em “auto-imune”.

- (C) A palavra seguinte ao prefixo “auto” iniciar com uma vogal ou com a consoante “h”, como em “auto-hemoterápico”.
- (D) A palavra seguinte ao prefixo “auto” iniciar com a vogal “o”, como em “auto-oscilação”.
- (E) A palavra seguinte ao prefixo “auto” ser oxítona, como em “auto-acusação”.
05. Com base no trecho de texto “O ‘contrato tácito de troca’ previa que as mulheres cuidassem dos afazeres domésticos e os satisfizessem sexualmente”, assinale a opção CORRETA a respeito da composição do período.
- (A) O período é composto por subordinação, com uma oração principal e uma oração subordinada substantiva objetiva direta, sendo esta, composta ainda por duas orações coordenadas sindéticas.
- (B) O período é composto por subordinação, sendo uma oração principal e uma oração subordinada substantiva objetiva indireta, composta ainda por duas orações coordenadas sindéticas.
- (C) O período é composto por subordinação, sendo uma oração principal e uma oração subordinada adjetiva explicativa, esta composta ainda por duas orações coordenadas sindéticas.
- (D) O período é composto por coordenação, sendo uma oração principal e uma oração coordenada sindética explicativa, esta sendo composta por orações coordenadas aditivas.
- (E) O período é composto por subordinação, sendo uma oração principal e uma oração subordinada adverbial causal, esta sendo composta por duas orações coordenadas aditivas.
06. Com base na composição morfossintática do período “Não há sexo frágil”, assinale a opção CORRETA.
- (A) O sujeito da oração pode ser considerado indeterminado, pois o verbo haver indetermina o sujeito.
- (B) “sexo frágil” é o objeto direto da oração, sendo composto pelo núcleo do objeto direto “sexo” e por um adjunto adverbial “frágil”.
- (C) O predicativo da oração é composto por um núcleo e por um objeto direto, sendo o núcleo do predicado o verbo “Haver” na forma “há”.
- (D) O “não” é o sujeito da oração, sendo classificado como sujeito simples.
- (E) A oração é sem sujeito e o predicado da oração é classificado como verbal, pois tem como núcleo o verbo “Haver” na forma “há”.

Leia o texto II a seguir, para responder às questões de 07 a 10.

Eu Sou Problema Meu (Clarice Falcão)

Não sei de ninguém que me vendeu  
Por dois camelos pra você  
E num negócio armado no meio da rua.  
Nem cartório algum reconheceu  
Um documento que explicita  
Em papel que legalmente eu sou sua.

Quando eu disse sim naquela hora  
Eu disse sim naquela hora  
Eu não disse sim por toda a eternidade.  
Eu não sei se você tá por fora,  
Mas eu não tenho registro compra e venda  
Feito uma propriedade pessoal.

Não me leve a mal,  
Mas você não me tem.  
Eu não sou um chapéu  
No armário de alguém.

Não valho um real,  
Também não valho cem.  
Eu sou problema meu.

Eu nasci pessoa, gente, eu não nasci coisa  
Eu não sou brinde de criança  
Nem presente de natal.  
Não me espere aí na sua estante  
Nem agora nem por três vezes sem juros  
Nem no seu cheque especial.

Não me leve a mal,  
Mas você não me tem.  
Eu não sou um chapéu  
No armário de alguém.  
Não valho um real,  
Também não valho cem.  
Eu sou problema meu.  
Eu sou problema meu.

<https://www.vagalume.com.br/clarice-falcao/eu-sou-problema-meu.html>

07. A partir da leitura e interpretação do texto II, julgue as afirmações a seguir e assinale a opção CORRETA.
- I. Como se pode perceber ao longo de todo o texto, e especialmente no verso “Quando eu disse sim naquela hora”, o locutor argumenta a favor da “desobjetificação” humana, que é mais comum de se encontrar em relação às mulheres, que são tratadas como objetos pelos homens;
  - II. A relação metafórica de compra e venda é utilizada ao longo de todo o texto, para mostrar que, diferentemente das coisas, as pessoas não deveriam estar à venda, como acontece na realidade, por isso o locutor afirma que “Não valho um real / Também não valho cem”;
  - III. Expressões como “dois camelos”, “registro compra e venda”, “brinde de criança”, “presente de natal”, “um chapéu” são utilizadas na construção de argumentos que atuam no sentido de reforçar uma ideia principal apresentada ao longo de todo o texto.
- (A) Apenas a afirmação I é verdadeira.  
(B) Apenas a afirmação II é verdadeira.  
(C) Apenas a afirmação III é verdadeira.  
(D) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.  
(E) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
08. A partir da análise do texto II, assinale a opção CORRETA.
- (A) Não existem no texto marcas linguísticas que possibilitem a afirmação de que o locutor é uma mulher, dirigindo-se ao seu interlocutor, um homem.  
(B) Apenas pelo conhecimento enciclopédico e de mundo que é possível afirmar se tratar de um locutor feminino, dirigindo-se ao seu interlocutor masculino.  
(C) A partir de algumas marcas linguísticas deixadas como pistas ao longo do texto pelo locutor, é possível afirmar que se trata de um casal que está em processo de separação judicial.  
(D) O texto está escrito em primeira pessoa, como é possível perceber a partir da concordância verbal dos sujeitos e predicados das orações, que apresentam verbos flexionados em primeira pessoa.  
(E) O texto está escrito em primeira pessoa, como é possível perceber a partir dos pronomes pessoais dos casos reto e oblíquo “eu” e “me” e por desinências pessoais de parte dos verbos.
09. Ainda de acordo com a análise linguística do texto II, assinale a opção INCORRETA.
- (A) No trecho “Não me espere aí na sua estante / Nem agora nem por três vezes sem juro / Nem no seu cheque especial.”, há uma oração, em que o sujeito “me” é simples.  
(B) No trecho “Não sei de ninguém que me vendeu / Por dois camelos pra você [...]”, tem-se uma oração complexa, cujo sujeito da oração principal está elíptico.  
(C) No trecho “Não me leve a mal, / Mas você não me tem”, tem-se duas orações, que são coordenadas sintaticamente por oposição.  
(D) No trecho “Eu não sou um chapéu / No armário de alguém”, tem-se uma oração simples, cujo predicado é nominal.  
(E) No trecho “Não valho um real, / Também não valho cem”, o sujeito é do tipo desinencial.
10. Analise as afirmações a seguir a respeito das tipologias textuais empregadas tanto no texto I como no texto II, e assinale a opção CORRETA.
- I. A tipologia textual predominante no texto I é distinta em relação ao texto II em virtude de os gêneros textuais a que os dois se vinculam apresentarem funções sociais diferentes. Enquanto o primeiro apresenta como tipologia predominante a injuntiva, o segundo traz a tipologia poética como principal;
  - II. Na letra da canção “Eu sou problema meu”, tem-se como tipologia textual predominante a explicativa, pois ao longo do texto tenta-se explicar ao interlocutor que o personagem principal não é um objeto de desejo. A tipologia textual poética se apresenta no texto a serviço do objetivo maior que é fornecer essa explicação;
  - III. Apesar de os trechos “O primeiro passo para isso é identificar atitudes que reforçam essa cultura e combatê-las no dia a dia” e “Não me espere aí na sua estante/ Nem agora nem por três vezes sem juro/ Nem no seu cheque especial”, dos textos I e II, respectivamente, apresentarem-se um em prosa e outro em poesia, ambos compartilham da mesma tipologia textual, a injuntiva.
- (A) Apenas a afirmação I está correta. (D) Apenas as afirmações I e III estão corretas.  
(B) Apenas a afirmação II está correta. (E) Apenas as afirmações II e III estão corretas.  
(C) Apenas a afirmação III está correta.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Assinale a opção INCORRETA que trate sobre segurança da informação e procedimento de backups.
- (A) Os pendrives são dispositivos com taxas de transmissão maiores que CD's e DVD's e que frequentemente são utilizados para a realização de backup.
  - (B) A transferência de arquivos para um pendrive é a forma mais segura de realizar um backup de arquivos, visto que o mesmo é imune a vírus.
  - (C) Atualmente, existem ferramentas na nuvem, gratuitas, para a realização automática de backups de arquivos a partir de um computador pessoal.
  - (D) É importante a execução do procedimento de backup para arquivos de log do sistema, não somente para arquivos de dados.
  - (E) O procedimento de backup, apesar de poder ser realizado de forma manual por um administrador de sistemas, é realizado de forma automática segunda configurações pré-definidas.
12. Assinale a opção em que TODAS as opções correspondem a um Sistema Operacional para computador pessoal.
- (A) Windows, Dropbox e Ubuntu
  - (B) Ubuntu, iOS, Android
  - (C) Windows, Android e OSX
  - (D) OSX, Windows e iOS
  - (E) Ubuntu, Windows e OSX
13. Sobre vírus de computador, assinale a opção CORRETA.
- (A) Manter o programa antivírus atualizado consiste em uma boa prática, embora não forneça total garantia de que o computador não será infectado.
  - (B) Um vírus de computador ataca somente documentos do usuário, não afetando programas instalados.
  - (C) Um programa antivírus não consegue recuperar um computador infectado, somente protegê-lo de uma nova infecção.
  - (D) Uma vez infectado, um computador precisa ser formatado e todos os dados e arquivos do usuário serão perdidos.
  - (E) Caso esteja conectado à rede, um computador, mesmo desligado, pode ser infectado por um vírus.
14. Assinale a opção que corresponde a um programa de navegação *web* e a um sítio de busca, respectivamente.
- (A) MSN e Explorer.
  - (B) Paintbrush e Google.
  - (C) SuSe e Yahoo!.
  - (D) Firefox e Bing.
  - (E) Chrome e Hotmail.
15. Considerando as suítes Open Office versão 3 e Microsoft Office 2013, assinale a opção que apresenta softwares de criação de apresentação, edição de textos e elaboração de planilhas, respectivamente.
- (A) Word, Powerpoint e Calc.
  - (B) Access, Word e Math.
  - (C) Powerpoint, Writer e Calc.
  - (D) TextEdit, Base e Excel.
  - (E) Impress, Word e Math.

**LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO**

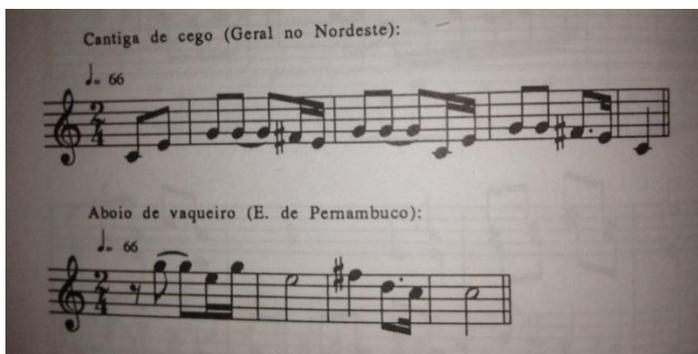
16. A Lei 8.112/90 institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais, conceitua servidor como a pessoa legalmente investida em cargo público. No que se refere à lei 8.112/90, é INCORRETO afirmar que:
- (A) O nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo é requisito para a investidura em cargo público.
  - (B) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos da lei 8.112/90.
  - (C) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
  - (D) Para ocupar cargo público no serviço público federal, é necessário a idade mínima de vinte e um anos.
  - (E) Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas serão reservadas até 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso.
17. No que se refere ao regime jurídico do servidor público federal disposto na lei 8.112/90 e levando-se também em consideração que a nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade, é INCORRETO afirmar que:
- (A) Não se abrirá novo concurso enquanto houver candidato aprovado em concurso anterior com prazo de validade não expirado.
  - (B) O servidor ocupante de cargo em comissão ou de natureza especial poderá ser nomeado para ter exercício, interinamente, em outro cargo de confiança, sem prejuízo das atribuições do que atualmente ocupa, hipótese em que deverá optar pela remuneração de um deles durante o período da interinidade.
  - (C) A posse deverá ser efetuada mediante a presença do próprio servidor nomeado e não poderá dar-se mediante procuração específica.
  - (D) Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão;
  - (E) Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação.
18. A lei 8.112/90 trata no seu Título III dos Direitos e Vantagens do servidor público federal. O capítulo I deste Título aborda os aspectos relacionados aos vencimentos e à remuneração. A este respeito é CORRETO afirmar que:
- (A) Remuneração é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei.
  - (B) Não existe a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes.
  - (C) Independente de autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento em favor de terceiros, a critério da administração e com reposição de custos, na forma definida em regulamento.
  - (D) O servidor em débito com o erário, que for demitido, exonerado ou que tiver sua aposentadoria ou disponibilidade cassada, terá o prazo de 10 (dez) dias para quitar o débito.
  - (E) O servidor perderá a remuneração do dia em que faltar ao serviço, sem motivo justificado.
19. A lei 8.112/90 submete o servidor a um regime disciplinar que envolve deveres, proibições, responsabilidades e penalidades. Quanto às penalidades dispostas na lei 8.112/90, é INCORRETO dizer que:
- (A) A responsabilidade administrativa do servidor não poderá ser afastada no processo administrativo, mesmo que haja absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.
  - (B) Na aplicação das penalidades, serão consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para o serviço público, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os antecedentes funcionais.
  - (C) São consideradas penalidades disciplinares a advertência, a suspensão, demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo em comissão, destituição de comissão comissionada.
  - (D) As penalidades de advertência e de suspensão terão seus registros cancelados, após o decurso de 3 (três) e 5 (cinco) anos de efetivo exercício, respectivamente, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
  - (E) A penalidade de demissão poderá ser aplicada em caso de inassiduidade habitual.

20. A lei 8.112/90 garante que a União manterá Plano de Seguridade Social para o servidor e sua família. Com relação às regras de seguridade dispostas na lei 8.112/90, é INCORRETO dizer que:
- (A) O servidor ocupante de cargo em comissão que não seja, simultaneamente, ocupante de cargo ou emprego efetivo na administração pública direta, autárquica e fundacional, não terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social, com exceção da assistência à saúde.
  - (B) O servidor afastado ou licenciado do cargo efetivo, sem direito à remuneração, inclusive para servir em organismo oficial internacional do qual o Brasil seja membro efetivo ou com o qual coopere, ainda que contribua para regime de previdência social no exterior, não terá suspenso o seu vínculo com o regime do Plano de Seguridade Social do Servidor Público enquanto durar o afastamento ou a licença, assistindo-lhes, nesse período, os benefícios do mencionado regime de previdência.
  - (C) Será assegurada ao servidor licenciado ou afastado sem remuneração a manutenção da vinculação ao regime do Plano de Seguridade Social do Servidor Público, mediante o recolhimento mensal da respectiva contribuição, no mesmo percentual devido pelos servidores em atividade, incidente sobre a remuneração total do cargo a que faz jus no exercício de suas atribuições, computando-se, para esse efeito, inclusive, as vantagens pessoais.
  - (D) O recebimento indevido de benefícios havidos por fraude, dolo ou má-fé, implicará devolução ao erário do total auferido, sem prejuízo da ação penal cabível.
  - (E) O Plano de Seguridade Social visa a dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família e compreende um conjunto de benefícios e ações que atendam às finalidades de garantia dos meios de subsistência nos eventos de doença, invalidez, velhice, acidente em serviço, inatividade, falecimento e reclusão; de proteção à maternidade, à adoção e à paternidade e de assistência à saúde.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

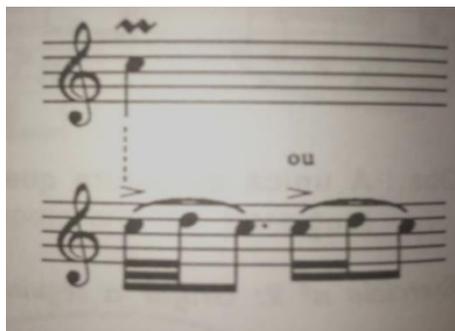
21. Nos instrumentos temperados, para cada nota, podem ser encontradas duas notas enarmônicas, EXCETO:
- (A) Sol # e láb                      (B) Fá e Si                      (C) Mi e Si                      (D) Dó e MI                      (E) Do# e Fa#
22. No Brasil, os modos chamados litúrgicos influenciaram a produção da música popular e folclórica. Sendo assim, assinale a opção que contém o modo das músicas folclóricas que seguem.

- (A) Mixolídio
- (B) Dórico
- (C) Lídio
- (D) Eólio
- (E) Lócrio



23. É CORRETO afirmar que o ornamento que segue na figura abaixo é:

- (A) Mordente inferior
- (B) Trinado
- (C) Apojatura inferior
- (D) Acicatura
- (E) Mordente superior



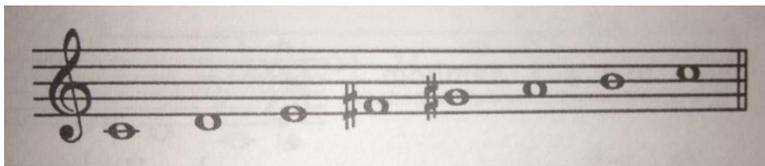
24. Nomenclatura de um estilo de composição musical baseada, sobretudo, num tema, que é repetido constantemente na voz mais grave da peça. Forma musical bastante usada no período barroco, que caiu em desuso. Entretanto, no século XX, alguns compositores voltaram a utilizá-la, sobretudo para a composição de trilhas sonoras cinematográficas. Está-se falando de:

- (A) Canon. (B) Fuga. (C) Rondo. (D) Passacalha. (E) Sonata.

25. O tom homônimo de Si menor é:

- (A) Sib menor (B) Si maior (C) Sib maior (D) Si# maior (E) Si# menor

26. Bohumil Med classifica a escala exótica que segue como:

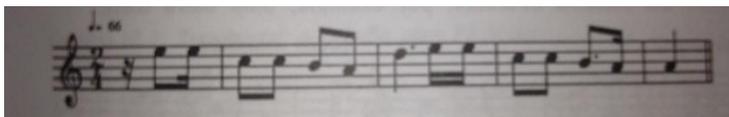


- (A) Cigana Menor. (B) Mouresca. (C) Wollet. (D) Cigana Maior. (E) Chinesa.

27. Termo da musicologia que representa um padrão rítmico no qual dois compassos ternários são articulados como se houvesse três compassos binários.

- (A) Quiáltera. (B) Síncope. (C) Hemiola. (D) Contratempo. (E) Anacruse.

28. O trecho musical que segue faz parte de:



- (A) uma música folclórica.. (D) uma modinha imperial  
(B) uma marchinha de carnaval. (E) um funk.  
(C) uma abertura de ópera.

29. Marque a opção que melhor define a praxis interpretativa:

- (A) Estuda os instrumentos musicais, construção, modo de execução e história.  
(B) Investiga os diferentes tipos de escrita musical.  
(C) Estuda a música existente nos costumes dos povos.  
(D) Estuda os fundamentos físicos da música, dos instrumentos musicais e dos recintos.  
(E) Procura obter uma imagem da realidade musical histórica através da relação entre o texto escrito e a manifestação sonora.

30. A praxis interpretativa da música antiga afigura-se pouco clara hoje em dia, entre outras razões porque grande parte dessa música era improvisada, omitindo-se a sua notação. Nesse sentido, afirma-se que a prática ornamental e a improvisação:

- (A) Até o princípio do século XVIII, os compositores raramente indicavam, de forma precisa, a composição dos conjuntos, e as polifonias relativamente complexas eram executadas por solistas.  
(B) Os ornamentos arbitrários, com origem na diminuição medieval, não preenchiam intervalos e nem circundam sons pelo que modificam intensamente uma melodia, conforme a escola e o gosto do intérprete.  
(C) São sons produzidos nos instrumentos de arco mediante a formação artificial de nós.  
(D) Era um tipo de notação usada por alguns compositores da segunda metade do século XX.  
(E) Tanto para cantores como para instrumentistas, chegaram a um alto grau de virtuosismo, de modo que, especialmente no caso dos chamados ornamentos arbitrários, uma melodia simples resulta praticamente irreconhecível.

31. Assinale o tom relativo da música abaixo.

**OVER THE RAINBOW**

E. Y. HARBURG  
HAROLD ARLEN

Ballad

Chords shown in the score: EbΔ7, Cm7, Gm7, Eb7, AbΔ7, D7, Gm7, C7, Fm7, Db7, EbΔ7, Gm7, C7, Fm7, Bb7, EbΔ7, Fm7/Bb, EbΔ7, EbΔ7, Fm7, Bb7, Gm7, C7, Fm7, Bb7, EbΔ7, Am7b5, D7b9, Gm7, C7, Fm7, Bb7, EbΔ7, Cm7, Gm7, Eb7, AbΔ7, D7, Gm7, C7, Fm7, Db7, EbΔ7, Gm7, C7, Fm7, Bb7, EbΔ7.

- (A) Mi bemol maior.      (B) Dó menor.      (C) Dó maior.      (D) Mi maior.      (E) Mi bemol menor.
32. Considerando o exemplo da questão anterior, indique o acorde do grau da dominante.
- (A) Db7      (B) Gm7      (C) Bb7      (D) Cm7      (E) D7
33. Tradicionalmente, desde a era romântica, a \_\_\_\_\_ era encarada como dependendo da visão que o intérprete tinha da obra e de sua capacidade para apresentar essa visão de forma plausível a uma plateia.
- A opção que preenche corretamente a lacuna é:
- (B) Música de câmara.      (B) Interpretação.      (C) Partitura.      (D) Dança.      (E) Ópera.
34. A expressão \_\_\_\_\_ é aplicada à música ocidental e envolve todos os aspectos a respeito de como a música foi e é executada; seu estudo é importante para o intérprete moderno preocupado com o estilo “autêntico”.
- A opção que preenche corretamente a lacuna é:
- (A) Vierhänding      (B) Verlöschend      (C) Veränderung      (D) Aufführungspraxis      (E) Zweichoörig
35. A ideia de que a música é capaz de exprimir emoções foi retirada muitas vezes na história da literatura musical. Em alguns contextos, por exemplo, no barroco, acreditava-se que certos tipos de fraseado possuíam conotações emocionais específicas. Mais comumente, aplica-se \_\_\_\_\_ a elementos da execução musical que dependem de uma reação pessoal e variam entre diferentes interpretações.
- A opção que preenche corretamente a lacuna é:
- (A) Espressione      (B) Alzati      (C) Angemessen      (D) Dämpfer      (E) Acciacatura
36. O nosso sistema tonal assenta-se essencialmente numa escala heptatônica, composta por 5 tons inteiros e 2 meios-tons; estes estão separados por 2 ou 3 tons inteiros. A esta sucessão específica de tons inteiros e de semitons dá-se o nome de:
- (A) Intervalos.      (B) Enarmonia.      (C) Dodecafonismo.      (D) Diatonismo.      (E) Cromatismo.

37. Acordes com mais de três sons, sobrepondo 3 terceiras, dão origem aos acordes de sétima; sobrepondo 4 terceiras, formam-se os acordes de sétima e nona. O acorde construído sobre o V grau com uma sétima menor é denominado de:
- (A) Subdominante. (D) Dominante diminuta.  
 (B) Dominante aumentada. (E) Sétima de dominante.  
 (C) Tônica.
38. É a mais pequena das unidades geralmente melódicas, uma configuração típica e facilmente memorizável que se define pelo seu poder de autonomização. Está-se falando do:
- (A) Ritmo. (B) Período. (C) Motivo. (D) Tema. (E) Cânone.
39. Acordes com mais de três sons, sobrepondo 3 terceiras, dá-se origem aos acordes de sétima; sobrepondo 4 terceiras, formam-se os acordes de sétima e nona. O acorde construído sobre o IV grau é:
- (A) Dominante aumentada. (D) Sétima de dominante.  
 (B) Subdominante. (E) Dominante diminuta.  
 (C) Tônica.
40. A tradução correta para o termo “*Affektenlehre*”, que era utilizado para descrever um conceito teórico da era barroca é
- (A) Affretando. (D) Música poética.  
 (B) Doutrina dos efeitos. (E) Doutrina dos afetos.  
 (C) Coloratura.
41. No Período Colonial Brasileiro, as práticas musicais foram caracterizadas por fortes influências da Corte Portuguesa. Marque a opção que define as práticas mais comuns.
- (A) Música religiosa encenadas em teatros e palácios da aristocracia.  
 (B) Música sacra a serviço da liturgia católica.  
 (C) Concertos públicos nas praças e adros das igrejas.  
 (D) Música para as festas e procissões.  
 (E) Nenhuma das opções anteriores.
42. O responsável pela organização musical na Igreja durante o Período Colonial Brasileiro era:
- (A) um padre que conduzia a música no coro.  
 (B) um compositor que ensinava música e ensaiava o coro.  
 (C) padre José Maurício Nunes Garcia.  
 (D) um mestre de capela que cuidava do coro e do ensino musical.  
 (E) Nenhuma das opções anteriores.
43. Transformação(ões) musical(is) que ocorreu(eram) com a chegada da Família Real ao Brasil foi/foram:
- (A) Reestruturação da Orquestra da Capela Real e a construção do teatro de ópera no Brasil.  
 (B) Proibição da música polifônica na Igreja Brasileira.  
 (C) Proibição da música em latim na Igreja Brasileira.  
 (D) A vinda da Europa de compositores de sinfonias e concertos.  
 (E) Nenhuma das opções anteriores.
44. Instrumento mais utilizado no Brasil no Período Colonial foi:
- (A) Piano. (D) Órgão.  
 (B) Clarineta. (E) Nenhuma das opções anteriores.  
 (C) Saxofone.
45. Carlos Gomes foi um importante compositor de óperas. Marque a opção que contém uma de sua autoria.
- (A) Lo Schiavo. (D) Fosca.  
 (B) Il Guaani. (E) Todas as opções estão corretas.  
 (C) A Noite do Castelo.

46. Formas musicais mais utilizadas no Brasil nos séculos XVI, XVII, XVIII foram:

- (A) Sinfonia – Concerto – Ópera. (D) Missa – Novena – Ladainha.  
 (B) Poema Sinfônico – Tocata – Fuga. (E) Nenhuma das opções anteriores.  
 (C) Suíte – Sonata – Abertura.

47. Associe as formas musicais brasileiras (coluna 1) às respectivas características (coluna 2).

- |  |  |
|--|--|
| 1-Lundu<br>2-Choro<br>3-Samba<br>4-Maxixe<br>5-Modinha | ( ) Dança de salão brasileira criada por afrodescendentes que esteve em moda entre o fim do século XIX e o início do século XX. Teve a sua origem no Rio de Janeiro na segunda metade do século XIX, mais ou menos quando o tango também dava os seus primeiros passos na Argentina e no Uruguai, do qual sofreria algumas influências. Dançada a um ritmo rápido de 2/4, notam-se também influências do lundu, das polcas e das habaneras.<br>( ) É uma canção sentimental marcada pela influência da ópera italiana. Surgiu provavelmente das elites governantes no Brasil Colonial. Por volta do século XVII já se ouvia pelas ruas da Bahia uma música tocada na viola com marcação em staccato que tinha letra de caráter pagão.<br>( ) Dança brasileira de natureza híbrida, criada a partir dos batuques dos escravos bantos trazidos de Angola. Da África, o lundu trouxe a base rítmica, uma certa malemolência e seu aspecto lascivo, evidenciado pela umbigada, pelos rebolados e por outros gestos que imitam o ato sexual.<br>( ) Gênero musical, que deriva de um tipo de dança, de raízes africanas, surgido no Brasil e considerado uma das principais manifestações culturais populares brasileiras. Dentre suas características originais, possui dança acompanhada por pequenas frases melódicas e refrãos de criação anônima. Apesar de ser um gênero musical resultante das estruturas musicais europeias e africanas, foi com os símbolos da cultura negra brasileira que este gênero se alastrou pelo território nacional.<br>( ) Este gênero pode ser considerado como a primeira música urbana tipicamente brasileira e ao longo dos anos se transformou em um dos gêneros mais prestigiados da música popular nacional, reconhecido em excelência e requinte. Tem como origens estilísticas o lundu, ritmo de inspiração africana à base de percussão, com gêneros europeus. A composição instrumental dos primeiros grupos era baseada na trio flauta, violão e cavaquinho. |
|--|--|

Assinale a opção que contém a sequência CORRETA.

- (A) 4, 5, 1, 3, 2      (B) 2, 3, 5, 1, 4      (C) 1, 4, 2, 3, 5      (D) 2, 5, 4, 1, 3      (E) 4, 2, 1, 5, 3

48. Alfredo da Rocha Viana, mais conhecido por Pixinguinha, foi um compositor importante na consolidação do gênero choro e da própria música popular. Uma das mais importantes composições de sua autoria é o choro:

- (A) Lamento do Morro. (D) Saxofone, porque Choras?  
 (B) Tico Tico no Fubá. (E) Brasileirinho.  
 (C) Lamento.

49. O movimento do nacionalismo musical eclodiu na segunda metade do século XIX. Das opções abaixo, a que mais traduz as preocupações desta corrente estética é:

- (A) Introduzir a ópera italiana nos palcos brasileiros.  
 (B) Introduzir na composição brasileira, os elementos rítmicos e melódicos do folclore nacional.  
 (C) Oficializar o português como língua principal da música brasileira.  
 (D) Elaborar composições que traduzissem o espírito cívico e revolucionário.  
 (E) Nenhuma das opções anteriores.

50. Heitor Villa-Lobos é considerado o maior compositor brasileiro. Dentre suas obras mais famosas, está a série de composições em homenagem a João Sebastião Bach, constante na opção:

- (A) As Bachianas Brasileiras. (D) Cirandas.  
 (B) Os Choros. (E) Nenhuma das alternativas anteriores.  
 (C) A Prole do Bebê.